

13/08/2015 - 05:00

Mudança de área pode ser arriscada na instabilidade

Por **Vívian Soares**

Observar mercados e empresas mais pujantes, buscar qualificação e estar aberto a mudanças são as alternativas apontadas por diretores de RH e headhunters para os profissionais que estão preocupados com os rumos de suas carreiras na crise. No entanto, tomar decisões sem um olhar de longo prazo pode ser arriscado. Mesmo em momentos de instabilidade, profissionais considerados ansiosos ou imediatistas são vistos com desconfiança pelos empregadores.

"Profissionais que trabalham há muitos anos em um setor que está em crise ou em uma posição muito específica devem pensar em um plano B", afirma Ana Cláudia Reis, sócia da consultoria Caldwell Partners. Segundo ela, executivos que trazem na bagagem experiência em setores ou em funções diversificadas têm mais flexibilidade para atuar em várias frentes. A recomendação, caso haja o desejo de buscar uma nova área, é mirar uma indústria que seja mais parecida em atuação e gestão, para que a transferência seja mais fácil.

Dentre os segmentos promissores estão o de alta tecnologia, o farmacêutico e o de luxo, enumera Carlos Eduardo Altona, diretor da Exec. "Um profissional em busca de oportunidades deve avaliar com carinho a ida para um desses setores", afirma.

Empresas como a Luxottica, de varejo de luxo, estão entre as que mantêm um bom nível de contratações mesmo no momento atual. A companhia privilegia profissionais oriundos de mercados com desafios e realidades mais próximas, como o de bens de consumo, mas tudo depende da área de atuação. "Para recursos humanos, por exemplo, é interessante trazer experiências de indústrias diferentes", afirma a diretora de RH, Vanessa Proença.

Mudar de segmento, porém, não é recomendável para todos e exige cuidados. "Paga-se um pedágio. Uma transição como essa pode significar um cargo mais baixo ou até salários menores", ressalta Altona, da Exec.

A diretora da Luxottica explica que não são comuns os casos de candidatos que aceitam remunerações menores do que ganhavam na última posição. "Se o profissional estiver ansioso e inseguro, vai flexibilizar a remuneração, mas por quanto tempo? Não acredito que ele estará motivado para aceitar uma oportunidade que não valorize o que ele construiu", afirma.

Gerenciar a ansiedade de se recolocar a qualquer custo é importante para passar credibilidade ao futuro empregador. "É claro que existe o limitador financeiro, mas se a decisão está sendo tomada por motivações de curto prazo, ela pode ter consequências prejudiciais para a carreira", alerta Fernando Mantovani, diretor da consultoria Robert Half. A recomendação, segundo ele, é esperar uma boa proposta, com desafios pertinentes ao momento de carreira do profissional - o que, mesmo fora de períodos de crise, pode levar alguns meses.

Mantovani destaca que as oportunidades podem surgir até mesmo em trabalhos temporários nas empresas. "Há vagas desse tipo de até R\$ 40 mil para diretores financeiros, por exemplo, e mais da metade dos profissionais que atuam nesses projetos acabam contratados pelas empresas no final", afirma.

De acordo com ele, em tempos de crise é comum que as empresas optem por contratações temporárias por dois motivos: ou não têm verba aprovada para aumento permanente de equipes ou querem testar os profissionais antes de optarem por uma contratação definitiva.

Além de observar os movimentos e tendências do mercado, fazer uma autoavaliação e investir em qualificação também é uma boa forma de enfrentar a crise. Voltar às salas de aula para atualizar os conhecimentos, fazer uma especialização ou aprimorar o inglês, por exemplo, traz impactos positivos também para a rede de contatos e para a autoestima, afirma Ana

Claudia Reis. "Muitas vezes, o profissional que trabalha se destaca do desempregado em um processo seletivo pela energia e brilho no olhar. Manter-se conectado e atualizado tem um efeito muito positivo sobre a motivação. Na crise, entusiasmo é tudo."

>> **Leia mais:** [Em alguns setores ainda é possível driblar a crise](#)